

Simpósio Floresta em Pé

Análises das alternativas para consolidar o Manejo Florestal Comunitário e Familiar na região oeste do Pará

Santarém-PA | de 28 a 30 de junho de 2011



ANO INTERNACIONAL
DAS FLORESTAS • 2011



Projeto
FLORESTA EM PÉ

O *Floresta em Pé (FEP)* é um projeto de cooperação franco-brasileiro financiado por recursos, de um lado, da *Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)* por meio do *Fundo Francês pelo Meio Ambiente Mundial (FFEM)* e, do outro, por contrapartida do governo brasileiro. O objetivo principal é promover a gestão sustentável dos recursos florestais em áreas de florestas de uso comunitário e familiar, através de apoio técnico, de estudos-chave, da implantação de infraestruturas para melhorar os processos produtivos, e do estabelecimento de parcerias equilibradas entre empresas e comunidades.

A aprovação de lei gestão de florestas públicas em 2006, que prevê destinação comunitária e ações de apoio ao Manejo Florestal Comunitário, bem como a recente aprovação do decreto nº 6.874 de 05 de junho de 2009, instituindo o *Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (PMCF)*, são considerados os dois principais instrumentos de políticas públicas de promoção das ações de manejo florestal desenvolvidas por comunidades e produtores familiares. As ações do FEP (seus resultados e análises), além de contribuírem com a execução do *Plano Anual de Manejo Comunitário e Familiar* em 2010, apresentam elementos-chave a serem considerados no debate sobre a efetividade das políticas públicas e normas vigentes que impulsionem o manejo florestal em áreas de florestas comunitárias e familiares.

Em **2011**, quando as Nações Unidas comemoram o “**Ano Internacional de Florestas**”, com o tema “**Florestas para as Pessoas**”, o Simpósio do FEP se insere no debate acerca do papel e da contribuição que as populações, comunidades tradicionais e produtores familiares cumprem na promoção da conservação e do uso sustentável das florestas na Amazônia e no mundo, ao propor a discussão sobre o uso múltiplo das mesmas e das relações entre empresas e comunidades para viabilizar o manejo florestal.

Objetivo central

No contexto das políticas públicas vigentes para o acesso e manejo das florestas públicas, o objetivo central do FEP é refletir, a partir dos resultados do projeto, sobre a situação do Manejo Florestal Comunitário e Familiar (MFCF), com foco: nas relações empresas/comunidades; nas oportunidades de fortalecimento da gestão dos detentores dos recursos florestais; e, finalmente, na sustentabilidade da produção e da geração de renda.

Público alvo

- (i). Representantes de comunidades com planos de MFCF (em curso, ou em processo de autorização) e de movimentos sociais;
- (ii). Representantes institucionais responsáveis em várias instâncias pelos processos de licenciamento, aprovação e fomento dos planos de MFCF (nos níveis municipais, estaduais e federais);
- (iii). Pesquisadores e docentes das áreas de ciências florestais, ciências sociais, tecnologias agroindustriais, marketing e publicidade, etc.



28.06.2011

Primeiro dia, terça-feira

08:30 **Abertura:** Mesa com representações de instituições brasileiras e francesas, dos governos locais, das entidades parceiras no projeto, das associações comunitárias beneficiárias, e das empresas colaboradoras.

09:30

09:30 **Sessão Técnica 1:** *O manejo florestal em florestas comunitárias e familiar: Relação empresas-comunidades e outras parcerias.*

Coordenadores da Sessão:

Hildemberg Cruz (IBAMA|Projeto Floresta em Pé) e

Cristina Galvão Alves (CENAFLOR/SFB).

Palestra 1 - Experiência de acordo empresa/comunidade na implantação do PMFS da Associação PDS Esperança.

Palestrante: **Liderança da Associação do Virola-Jatobá/PDS Esperança** (a definir)

Palestra 2 - Experiência de acordo empresa/comunidade na *Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco/MA (Coppalj)*.

Palestrante: **Raimundo Erminio Neto** (a confirmar)

Palestra 3 - Análise das relações empresas/comunidades em quatro estudos de caso acompanhados pelo Projeto Floresta em Pé e pelo Projeto Floagri.

Palestrante: **Philippe Sablayores** (GRET/Projeto Floresta em Pé).

Resultados esperados: Identificar os principais problemas e questões que envolvem a relação empresas/comunidades e abordar os elementos e mecanismos chaves favorecedores desta relação buscando instrumentalizar os atores para construção de uma relação equilibrada.

Dinâmica da sessão: Apresentações de 15 minutos cada, com 5 minutos de esclarecimentos, e debate final durante 30 minutos.

11:00

Intervalo: 30 minutos

11:30 **Sessão Técnica 2:** *Viabilidade técnica e ecológica para o manejo de uso múltiplo na Amazônia brasileira.*

Coordenadores da Sessão:

Milton Kanashiro (Embrapa Amazônia Oriental | Projeto Floresta em Pé) e

Plínio Sist (CIRAD | ProjetoFloresta em Pé)

Palestra 1 - Manejo de uso múltiplo considerando as experiências de Santo Antonio e São Mateus

Palestrante: **Ademir Ruschel** (Embrapa Amazônia Oriental | Projeto Floresta em Pé)

Palestra 2 - Identificação correta da espécies como base para o manejo e conservação dos recursos florestais

Palestrante: **Lilian Procópio** (vinculo institucional a registrar)



Palestra 3 – Perspectivas e limitações atuais das práticas de manejo para os produtos florestais não madeireiros: a experiência do projeto Kamukaia.

Palestrante: **Lucia Wadt** (Embrapa Acre)

Palestra 4 – Boas práticas, infraestrutura e condições de armazenamento pré e pós-processamento das sementes de andiroba para garantir um produto de qualidade.

Palestrante: **Laura Abreu** | **Osmar Aguiar** (Embrapa Amazônia Oriental | Projeto Floresta em Pé)

Resultados esperados: Suscitar elementos importantes acerca da viabilidade do Manejo de Uso Múltiplo e questões de caráter técnico-institucionais a fim de gerar debates na mesa redonda no segundo dia do evento sobre políticas públicas e normas vigentes para Manejo Florestal.

Dinâmica da sessão: Apresentações de 15 minutos cada e debate final durante 30 minutos.

13:00

Almoço: das 13:00 as 14:30.

14:30

Sessão Técnica 3: *Viabilidade socioeconômica dos acordos entre as empresas e as comunidades: uma reflexão focada na gestão dos recursos florestais e locais das comunidades.*

Coordenadores da Sessão: Philippe Sablayrolles (GRET | Projeto Floresta em Pé) e Isabel Drigo (IMAFLOA)

Palestra 1 - Viabilidade socioeconômica do MFCF com foco madeireiro em comunidades agrícolas no oeste do Pará.

Palestrante: **Philippe Sablayrolles** (GRET | Projeto Floresta em Pé)

Palestra 2 – O potencial do beneficiamento da andiroba para a viabilização do MFCF em Santarém.

Palestrantes: **Marcelo Melo** (IBAMA | Projeto Floresta em Pé) e **Socorro de Jesus** (Grupo Natureza Viva | Comunidade Santo Antônio)

Palestra 3 – Os desafios das organizações sociais para o manejo florestal comunitário.

Palestrante: **Noemi Porro** (vínculo institucional a registrar)

Resultados esperados: Abordagem dos elementos de viabilidade social (caracterização dos atores do manejo, as suas possibilidades e as suas dificuldades), de viabilidade econômica (caracterização dos custos, das rendas e da estrutura financeira do manejo, em diferentes relações empresas/comunidades, envolvendo produtos florestais madeireiros e não madeireiros), privilegiando o ponto de vista das comunidades.

Dinâmica da sessão: Apresentações de 15 minutos cada, com 5 minutos de esclarecimentos, e debate final durante 30 minutos.

16:00

Intervalo: 30 minutos.

16:30

Sessão Técnica 4: A política pública e as normas vigentes para o MFCF e o reflexo nos acordos atuais de empresa/comunidade: uma relação positiva?

Coordenadores da Sessão:

Manuel Amaral (IEB | Projeto Floresta em Pé) e

Segundo componente (a definir)

Palestra 1 - O Programa Federal de MFCF e sua influência na relação empresas/comunidades.

Palestrante: **Gerencia Executiva de Florestas Comunitárias – SFB**

Palestra 2 – A IN 65 e as formas de regulação das relações empresas/comunidades em assentamentos.

Palestrante: **Coordenadoria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do INCRA**

Palestra 3 – Fortalecimento de cadeias da sociobiodiversidade na região da BR-163.

Palestrante: **Representante do Departamento de Extrativismo do MMA**

Resultados esperados: Identificar instrumentos de políticas públicas que favoreçam acordos entre empresas/comunidades, a partir dos marcos regulatórios e programas existentes de promoção do *Manejo Florestal Comunitário e Familiar*, bem como apresentar propostas alternativas às formulações existentes que viabilizem o MFCF.

Dinâmica da sessão: Apresentações de 20 minutos cada e debate final durante 30 minutos.

18:00

19:00

Confraternização e visita à feira de produtos das experiências apoiadas pelo FEP e de outras iniciativas.

29.06.2011

Segundo dia, quarta-feira

08:30

Mesa Redonda: *Floresta em Pé - propostas e compromissos na construção de uma agenda positiva em prol do acesso, uso e conservação dos recursos florestais.*

Moderador da mesa: **Adriana Ramos** (Representante da FBOMS e do GT Florestas)

Dinâmica da mesa: Os coordenadores de cada uma das sessões técnicas do dia 28/06 terão 10 minutos para expor um resumo da problematização e das questões-chave de políticas públicas afetas às suas sessões (totalizando 40 minutos). A seguir, abre-se espaço de 40 minutos para o governo apresentar as políticas públicas que vêm sendo desenvolvidas e/ou implementadas pelas instituições (SFB, INCRA, ICMBIO, SEMA, IDEFLOR), partindo de questões-chave enviadas previamente às entidades com base em um termo de referência. Após as apresentações, abre-se espaço de 20 minutos para debate (totalizando o tempo de 1h e 40 minutos com 5 minutos para encerramento da mesa por parte da moderadora).

10:15

Intervalo: 15 minutos.

10:30

Dinâmica de grupos: Apresentação de trabalhos por temas-chave de políticas públicas definidos na mesa redonda.

10:45

Trabalhos em Grupos: Quatro grupos cada um trabalhando um ou dois temas-chave identificados na mesa redonda.

12:30

Almoço: das 12:30 as 14:00.

14:00

Apresentação dos trabalhos de grupos: 10 minutos para cada grupo e 10 minutos para esclarecimentos.

15:30

Discussões finais e encaminhamentos.

16:30

Intervalo: 30 minutos.

17:00

Encerramento

30.06.2011

Terceiro dia, quinta-feira

Visitas de campo (agenda detalhada a ser elaborada)

Previsão de saída de Santarém: 08:00.

Grupo 1: Visita à COOMFLONA e às áreas do Projeto Ambé.

Vagas: 20 pessoas

Agenda de campo: Visita ao escritório e conversa com os Diretores da COOMFLONA, visita à área de Manejo do Projeto Ambé, a fim de acompanhar as atividades de manejo que estarão sendo executadas em campo

Grupo 2: Visita à Comunidade Santo Antônio e experiência de produção de andiroba pelo Grupo Natureza Viva Comunidade Santo Antônio dentro do Projeto de Assentamento Moju.

Vagas: 20 pessoas

Agenda de campo: Visita à área de Manejo e coleta de sementes, às instalações de processamento de semente e beneficiamento do óleo, etc.

Previsão de retorno a Santarém: 18:00.

Produto do Simpósio: Elaboração de um Sumário Executivo do Simpósio (em formato de um livreto com, no máximo, 20 folhas) contendo: as principais discussões das sessões técnicas; as questões e recomendações apontadas durante a mesa redonda; e as propostas sistematizadas nos grupos trabalho.

Para mais informações consulte o site do Projeto: www.florestaempe.com.br

